

O POVO ESPOZENSE

SEMENARIO INDEPENDENTE

ANNO VI

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 16 de Janeiro de 1898

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40 rs. a linha. Os assigntees
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 287

AS CAMARAS MUNICIPAES

O governo tem dissolvido algumas camaras municipais, fundando-se na conhecida irregularidade das suas administrações e nos abusos das suas attribuições.

É este um importante serviço, que deve continuar a merecer, muito especialmente, a atenção do governo e dos seus delegados de confiança.

A regularização dos negocios municipais é um beneficio para o contribuinte, e em geral para os municipios, que, não poucas vezes, são sacrificados ás mesquinhas conveniencias partidarias que se antepõem aos interesses da mais reconhecida vantagem e ás medidas de maior alcance.

As camaras municipais, apesar de estarem hoje, mais que nunca, sob a sanção administrativa, são, ainda assim, em vez de corporações constituídas por elementos com garantias de boa e economica administração, algumas, verdadeiros centros politicos, onde unicamente se trata das conveniencias dos amigos, sem a menor preocupação das responsabilidades futuras e sem a mais leve atenção pelos sacrificios que se exigem ao contribuinte, em geral enormemente sobrecoado, e que nem ao menos tem, como compensação, a boa e regular applicação do que lhe é extorquido.

Ha muito que fazer por esse paiz fóra.

Os erros são muitos e resultam não só do pouco escrupulo dos individuos que constituem essas corporações, como da incompetencia do pessoal administrativo, do desleixo dos administradores de concelho e até da demasiada tolerancia dos delegados do governo.

Tudo isto faz com que em alguns concelhos do paiz sejam as camaras um modelo de indecorosa administração.

O governo principiou e terá por certo ainda muito a continuar, ordenando rigoroso inquerito a estas corporações, e cortando a direito, ganhará sem duvida muita auctoridade e um grande prestigio.

É natural que a vassoura destinada a limpar as immoralidades que por ali se encontram faça desaparecer mais camaras de uma feição politica do que de outra, e d'aquellas serão por certo o maior numero regeneradoras.

D'aqui levanta-se talvez o grito de facciosismo e devem succeder-se os tropos alarmantes do procedimento do governo, mas isso pouco importa, desde que o remedio seja applicado com consciencia, e vise unicamente á restauração do equilibrio administrativo dos municipios.

Proceda o governo com energia, torne ainda mais effectivas as responsabilidades inherentes a estas corporações, e das auctoridades que as devem fiscalisar, conseguindo implantar a moralidade e a regular administração municipal, terá prestado ao paiz um importante beneficio.

ESTRADA DA POVOA

São constantes e aliás justas as queixas que ouvimos proferir aos povos d'este concelho e do da vizinha Povoia, pelo estado de paralyzação em que se acham os trabalhos d'esta nova estrada, pela beira-mar.

O estado de completo abandono a que está votada, repugna e revolta.

No lanço da Apulia á Estrella, que ha mais de um anno foi arrebatado e cuja construcção se acha atrasadissima, os carros ainda não podem transitar!

O desleixo por parte dos arrematantes é, pois, flagrante e a pessima fiscalisação dos empregados do governo manifesta, pelo muito que tem descurado este serviço.

Agora, mais que nunca, devem as estações competentes prestar a maxima attenção a este assumpto, no sentido louvavel de fazer proseguir os trabalhos de construcção, pois a antiga estrada de Barcellos á Povoia e Villa do Conde encontra-se, no lanço de Laundos á Povoia, n'um estado que prohibe a passagem de qualquer carro, e isto affecta notavelmente os interesses de muitas povoações e o commercio d'aquellas duas ultimas villas, principalmente nos dias de mercado.

Pedimos a quem compete se digoe pór um diqñê a semelhante des-

mazelo, e rogamos aos nossos estimados collegas na imprensa da Povoia e Villa do Conde secundemeste nosso appello levantando a sua voz em favor dos povos d'ali; com o que commetterão um acto merecedor de todo o applauso.

Fazendo-o, defenderão os interesses das suas localidades, que estão soffrendo prejuizos avultados com o anomalo procedimento das repartições competentes, a quem corre o dever de mandar immediatamente continuar com os trabalhos n'aquella importante via de communicacção.

DE ACCORDO

Lêmos ha dias em um jornal de Lisboa, de que nos não recorda o titulo, que a provincia, tirante poucas terras de maior importancia, se accentua ou salienta pela falta de vida ou de existencia local.

Achamos absolutamente conforme esse parecer, que o articulista comprova dizendo que nas allindas povoações, cousa alguma se pratica de bom no sentido do interesse publico, não havendo em que empregar a actividade individual, que em todas essas terras de somno e preguiça é substituida pela mais deploravel ociosidade, nas horas que ficam depois de prehechidas as occupações profissionais de cada um.

De facto, terras conhecemos nós, e não das mais insignificantes, que afóra o fallatorio das boticas, e afóra o espectáculo dramatico levado a effeito por curiosos, quasi sempre com o intuito de distrair os habitantes, e poucas vezes com o louvavel fim de minorar a desgraça ou miseria de alguem, nada mais proporcionam em que uma pessoa empregue a sua actividade e a sua boa vontade, perdendo-se d'esse modo uma somma importante de serviços que podiam e deviam redundar em pró do bem publico.

Pela nossa parte já aqui temos alludido «por mais de uma vez» á conveniencia que haveria na organização de umas sociedades ou juntas de beneficencia, de caracter permanente, que tivessem a seu cargo a direcção dos soccorros aos indigentes, recolhendo donativos e fazendo d'elles uma sensata distribuição pela pobreza de modo a attenuar o desagradavel espectáculo que offerece a mendicidade exercida publicamente.

Esta obra, eminentemente meritoria, offerecia ensejo para que esses muitos individuos que desejam trabalhar tivessem sempre em que occupar os seus ocios, differenciando-se por isso d'algumas outras obras caritativas que por accidentaes são como brilhantes meteoros que se mostram um instante para só reaparecerem d'ahi a muito tempo.

A terra em que assim se procedesse, não corria o risco de ser incluída no numero d'aquellas em que nada se pratica de reconhecidamente bom.

Pelo contrario, essa terra teria a gloria de ser a iniciadora de um melhoramento que, traduzindo os bons sentimentos dos que para elle concorressem, satisfazia a uma necessidade, que sendo de todas as epochas, na actual se torna urgente e até mesmo indispensavel satisfazer.

Agora mais do que nunca nos

cumpre attender á pratica do Bem, visto haver-se decididamente reconhecido e accete que a verdadeira gloria a dá unicamente a virtude nas suas multiplices e variadas manifestações.

L. L.

CARTAS AFRICANAS

Loanda, 6 de Agosto de 97.
(Continuação)

Que saudades me entristam o coração ao escrever esta carta, para vos dar noticias minhas, que bem passaes sem ellas, e tambem da terra em que estou. Essas saudades são causadas, aparte o afastamento da familia, patria e amigos, pela lembrança da bella quadra, que ora atravessaes. Não e por ser verão agora e haver calor; a esse respeito, Deus louvado, não tarda o tempo d'elle aqui.

Primeiro que tudo essas saudades proveem das boas fructas que agora ornann as vossas mesas e embellezam as arvoredas quintas, saudades da bella pinga de Terroso, que ainda estes dias os meus amigos do *Velo Club* emborcaram no pittoresco lugur do Neiva, quando levaram a effeito o seu tam agradável passeio, e saudades de bellas romarias que agora ahi gosae, como foi a da Barca e serão a da Saúde, Agonia e Necessidades.

E na mente desenha-se-me nítido esse passeio rio-acima, velas pandas, barco embandeirado, jantar sob a sombra de annosas carvalheiras, os macacos de fogo, o boi de dieto, os bellos doces da Maria do Manoel Pedro, a pingoleta da barraca da *Jaquinete* e a musica urrando umas harmonias de... morrer. Depois á volta, um pouco de neveiro, maré vasante, aqui encailha, acolá salta fóra, pernas nuas, toca a empurrar o barco! E não hei-de eu ter saudades d'isto?

Depois lá vem a Senhora da Saúde. Milheiraes em fóra, bandos e bandos de gente, raparigas de perna nua e pelluda dançando e cantando enquanto um *lavado* qualquer estafa, em uma viola desafinada, uma musica popular.

Ali um grupo comendo a bella lagosta, grande canecorio ao lado, mangas arregaçadas, em um *negligé* encantador; mais alem um grupo namora em verso, elle de varapau de marmeleiro, chapeu desabado, *alfadega* na orelha e lencinho bordado ao pescoco, ella, guardasolinho aberto, cabellos untados de banha, linda na sua estrutura forte e sadia, amarfanhando o lenço, responde-lhe aos devaneios, com um sorriso que deixa ver uns dentes brancos de neve, curtidos a borda e caldo de couves, em enorme tigelorio de barro; ainda mais além, lá estou a vel-os, os meus amigos da *villa*, bengaliaha uns, outros varapau, camisa de Oxford, gravata ao vento, lá vão elles, apalpar aqui, rouba um lenço acolá, peada a esta *Maria* que derricha com aquelle *Manel*, respondendo ás raparigas que lhes pedem os doces com um *não pôde* ser, que as deixa macambusias, fazendo tempo de irem para casa.

E eu aqui, vendo só rostos de pretas, que não pedem doces, mas que pedem *macutas* para *mata-bicho*, envolvidas nos celebres *pannos*, não hei-de ter saudades de tudo e de todos?! Mas leve o diabo paixões; coração ao largo e vamos ao trabalho, como S. Thiago aos movros.

Gosae por mim todas essas festas, e já que eu não posso gosar-as em presença, cá as irei gosando em espirito. Teve lugar no dia 17 do mez passado a inauguração da illuminação a gaz, mas por enquanto somente em parte da cidade baixa. No edificio da Companhia

do gaz foi offerecido um bem servido *copo de agua* aos convidados, que era ludo quanto Loanda tem de mais elevado. O edificio achava-se embandeirado, a fachada illuminação a gaz, lendo-se na porta de entrada um distico com este dizer: *Ao povo de Angola*, que, ou devido ao vento ou á pouca pericia de quem o fez e collocou, não conseguiram illuminar.

Em um correcto adrede feito, e que me fazia lembrar uns celebres coretos ahi feitos em um anno, pelo S. João, tocava a banda de caçadores 2. Daçoou-se animadamente até ás 4 horas da manhã.

Varias casas commerciaes tambem já adoptaram a illuminação a gaz, mas por enquanto são poucas. O metro cubico regula de 70 a 80 reis, o que não é caro, se attendermos a que estamos em Africa. Tem produzido magníficos resultados e bom acolhimento, pois o serviço da illuminação a petroleo era possivelmente feito e varios pontos da cidade ficavam completamente ás escuras. Trabalha-se activamente na canalisação no resto da cidade baixa e de toda a cidade alta.

No domingo, 1 do corrente, Loanda tirou-se por um momento d'esta perfeita atonia em que se vive aqui. Um grupo de sympathicos rapazes quasi todos pertencentes ao *Gremio de Loanda*, promoveram na magnifica bahia uma esplendida regata.

Houve corridas de barcos a 6, 4 e 2 remos e corridas de barcos á vella. N'esta corrida ganhou o primeiro premio o barco de que era timoneiro o sr. Menezes, commandante do paquete S. Thomé, da Empreza Nacional, e que tinha chegado do reino em 29 do mez passado.

Todas as corridas despertaram interesse e entusiasmo. A corrida de 6 remos era disputada por dois barcos tripulados, um por collegas meus, aqui no *Caminho de Ferro* e outros por ingleses, empregados do *Cabo Submarino* e da *Casa Inglesa*. Ficou annullada pois que ao barco dos portuguezes, logo a sahir das balizas se lhe partiu um remo e uma forqueta.

Em dois batelães embandeirados estavam os convidados, o jury e a banda de caçadores 2.

Foi uma tarde bem passada. Para o proximo mez promovem outra regata, que promete ser ainda mais animada.

Os larapios andam desaforados. Ha poucos dias ainda assaltaram a casa commercial de Bensaude, Bacellar & Freitas, mas foram presentidos e presos pelos empregados da casa.

Imaginem que os larapios eram nada mais, nada menos, que dois *Policias* e um guarda da Alfandega. *Stupete gentes!*

Outros roubos e assaltos se teem dado, em que figuram, invariavelmente, só *brancos*. Pretos é raro serem presos por ladrões, para eterna vergonha nossa.

Trabalha-se tambem activamente na construcção da praça de touros, que ficará no sitio do *Maganga*. É propriedade do sr. Bento Fernandes & C., que é o proprietario da Empresa de Viação d'aqui. Estou ansioso por a ver concluída para tomar algumas barrigadas de riso.

No dia 15 do corrente temos espectáculo por amadores, no *Theatro da Associação 31 de Outubro*, cujo producto reverterá para a construcção de outra praça de touros no sitio do *Bungo*, para garraizadas promovidas pela *élite* da rapaziada d'aqui. Darei informes.

Falleceu ha poucos dias no Hospital D. Maria Pia, o alferes Marinho da Cruz, tão tristemente conhecido ahi no reino e que aqui estava cumprindo a pena de degredo.

Tempo bastante frio, fazendo um *cacimbo* levado da breca, que dizem os entendidos e os velhos não se lem-

brarem d'outro assim.

No dia 15 do corrente acaba o *ca-cimbo official* e começa o calor, depois as chuvas, que aqui, em Loanda, quasi não existem, mas que no *matto* são torrencias. Com ellas vem os continuos descarrilamentos na linha, occasionados pelas inundações das lagôas que a margina e os arrombamentos nas trincheiras levando na força da corrente grande porção de via.

(Continúa)

Xavier Vianna.

Contribuição predial

Em conformidade do art.º 259. § unico, do regulamento da contribuição predial de 25 d'agosto de 1881, podem os contribuintes reclamar durante o prazo de tres mezes, contados desde o primeiro do corrente, perante a junta fiscal das matizes, por erro ou duplicação de collectas ou pela cessação das rendas dos predios urbanos em que a contribuição houver recahido.

Assembleia Espozendense

Um grupo de socios da Assembleia promoveu para a noite de domingo ultimo uma magnifica reunião dançante, nas salas d'aquella casa de recreio, a que concorreram as familias mais gradas d'esta terra, dançando-se sempre com grande animação.

Nos intervallos tocaram as genis meninas D. Valentina e D. Etelvina Barros Lima uma peça de piano a 4 mãos, e D. Nathalia Terra um magnifico trecho d'opera, no que se honveram mui distincta e correctamente, colhendo extrepitosas palmas do selecto auditorio.

Durante aquella reunião, que terminou pelas 3 horas da noite, houve um excellente serviço de chá vindos finos e doce.

Parabens aos promotores da alegre e agradável diversão.

Recenseamento militar

A commissão do recenseamento militar d'este concelho principia com os seus trabalhos amanhã, 17 do corrente, pelas freguezias d'Antas, Apulia, Mar, e Belinho; no dia 19—Fonte-boua, Forjães, Gandra e Palmeira; no dia 21—Curvos, Espozende e Fão, e no dia 24—Gemezes, Marinhas, Rio Tinto e Villa Chã.

Damião de Gões

Este nosso presado collega que vê a luz da publicidade em *Alemquer*, conta mais um anno de existencia.

As nossas felicitações.

Iluminação publica

Estamos, ha dias, sem a luz que a municipalidade é servida mandar-nos fornecer, parcamente, difficilmente, como quem manda alimentar umas pobres alampadas em recinto de mortos.

A nossa terra parece volvida aos antigos tempos da lanterna com que o bom do burguez se munia ao recolher a penates no fóra d'horas, após a seroada do visinho, como meio rascavel de eximir-se dos maus encontros e de prevenir-se de uma má espera, favorecida pelo escuro manto da treva.

As ruas de toda a povoação estão immeras no escuro, e os pacatos habitantes vêem-se ameaçados de uma esmurradella de nariz e de uma ou varias collisões com o semelhante, quando recolhiam a casa, tacteanles, ás apalpadellas, sujeitos a qualquer insulto da fera humana que se acoite na viella traçoira.

Rejubilem os faccinoras e todos os mortaes a quem a treva favorece, para a pratica dos seus crimes e das suas poucavergonhas!

Desde 31 de dezembro ultimo, dia em que por aqui passou um fortissimo vendaval que pôz em estilhaços os vidros e as chaminés dos lampeões da iluminação publica, que esta villa se encontra mergulhada no denso e escuro veu d'estas noites ca-

lignosas, tirante aquellas em que temos sido allumiados pela luz dealbante espargada pela celeste viajeira do azul—a lua.

Os candieiros publicos estão sofrendo reparação, e este serviço está sendo feito com toda a morosidade; o que nos faz suppôr e mesmo crer que a iluminação não torne, por estes dias mais proximos, ao seu estado normal.

Que, ao menos, a luz da lua facilite os nossos tímidos passos...

E que Deus Nosso Senhor illumine, com um raio da sua luz divina, os nossos bons camaristas... Amen.

QUITARRILHAS

(Versos inspirados na noite da serenata do anno Bom)

Accorda minha Adorada E vem à janella Tua, P'ra ouvires a serenada Que vae cantando na rua.

A luz do Teu doce olhar Cortante como os punhaes, Tem o riso dos cristões Batidos pelo Luar.

Tes labios cor d'Alvorada Dos meus beijos sepultura, Encerram toda a doçura Da rosa luarizada.

A tua bocca carminea De beijos irisada Lembra uma rosa setinea Ao nascer da Madrugada.

A lua no azul siderio, Muita vez me faz lembrar, Com o seu manto funereo Um abat-jour do Luar.

Por sobre as rosas vermelhas, Que dormem pelos vallados, Vão solfejando as abelhas Hymnos tristes, magoados.

Os teus olhos cor d'Aurora, Cadeias dos corações, Tem o oiro das canções, Tem a magia d'Aurora.

São verbenas de Luar, Eucharistias de bonança, São dous herços a emballar A minha gentil esperança

Eu passo a vida a sonhar N'uma aurora de chymeras, E nas lucidas espheras Vou teu rosto divisar.

As brancas mão velludas Que pousas pelas sacadas, São como péllas de rosas De sorrisos aljofradas.

Vem ouvir o Trovador Loira e formosa creança, Anda-lhe c'roar a esperança Com os teus beijos d'Amor

I—I—XCVIII.

Albino Bastos.

VELO-CLUB

Effectou-se no domingo passado, conforme se annunciou, a reunião da assembleia geral d'este club, para lhe ser presente o relatorio e contas da gerencia cessante e se proceder à eleição dos corpos gerentes que hão-de, no corrente anno, gerir os negocios d'aquella aggremação de sport.

Estando presente numero sufficiente de socios, foram apresentadas as contas e lido o relatorio, que foi unanimemente approvado, realisando-se em seguida a eleição.

Ficaram eleitos por maioria de votos os seguintes srs:

«Direcção»—João de Miranda Magalhães, director; Alvaro de Villas Boas Pinheiro, secretario; Defino de Miranda Sampaio Junior, thesoureiro.

«Assembleia geral»—Francisco Rodrigues Vianna, presidente; João José Lopes, 1.º secretario; Emilio Bernardino Moreira, 2.º secretario. E' do theor seguinte o relatorio apresentado pela gerencia ultima.

«Em cumprimento do dever que

nos é imposto pelo n.º 5 do art.º 24 dos Estatutos do noso club, temos o honra de apresentar o nosso relatorio da primeira gerencia d'esta casa, durante o tempo decorrido desde 9 d'outubro de 1896 até 31 de Dezembro do anno findo.

«Receipta e despeza»—A receipta total do club deu a somma de duzentos e cincoenta e quatro mil oitocentos e dez reis e a despeza a de duzentos e cincoenta e seis mil cento e cincoenta e cinco reis, havendo, portanto, um deficit de mil trezentos e quarenta e cinco reis; não estando tambem ainda paga parte da quantia porque foi comprado o bilhar, como tudo desenvolvimento consta dos livros da escripturação.

Todas as verbas da despeza estão solvidas e quasi todas devidamente provadas por documentos.

N'este periodo de tempo fizeram-se despezas extraordinarias avultadas com a compra de mobilia, de bolas, de bilhar e com a composição d'este. Mas podem agora considerar-se quasi satisfeitos os encargos extraordinarios de installação, e é de prever que a receipta, de futuro, dê um saldo mensal relativamente importante.

Por isso com todo o prazer podemos affimar que as condições economicas e financeiras do noso club são as mais esperanças e satisfactorias.

«Socios»—O numero actual de socios inscriptos é de oitenta e oito. No mez de Agosto do anno findo tivemos a grata satisfação de inscrever como socia cyclista uma exc.ª senhora que, com a sua graciosa distincção e apreciavel gentileza, veio engrinaldar com o seu nome a galeria brilhante dos socios d'esta casa.

Pic-nic e somée.—Na tarde do dia 17 do mez de Junho, à margem do rio Neiva, realisou-se um animado pic-nic; assim como na noite do dia 24 de Agosto, na sala do tribunal judicial, teve lugar uma interessante somée. Ambas estas festas foram realisadas por subscrição particular entre os socios, sem d'ellas resultar encargo algum para a casa.

Cada uma d'ellas, no seu genero, foi brilhante; sobresaindo sempre uma linha primorosa de conducta e devendo o seu lusimento ficar para sempre gravado, com letras d'oiro, nos annos elegantes dos factos alegres d'esta terra.

A direcção felicita-se pelo brilhantismo que d'ellas irradiou, e agradece reconhecida a todos os socios que concorreram para a sua realisación.

Terminamos fazendo os mais ardentos votos pela prosperidade e bom nome do noso sympathico club, e declarando-vos que ser-nos ha muito grato que a forma porque cumprimos a missão que nos foi incumbida mereça o vosso applauso. A direcção do Velo-Club d'Espozende, dando por concluido o relatorio da sua gerencia, depõe nas vossas mãos o mandato que de vós recebeu.

Espozende, 9 de Janeiro de 1898.

João Ignacio da Silva Corrêa Simões.

João de Magalhães José Candido da Silva Ramalho.

Queiroz Velloso

O distincto professor de ensino secundario, no lyceu de Evora, o nosso presado amigo dr. Queiroz Velloso, acaba de ser informado em officio do sr. conselho Elvino de Brito de que o sr. ministro das obras publicas dera ordem para ser remittida à Escola Normal d'aquelle districto, de que o sr. dr. Queiroz Velloso é sollicito director, a collecção completa de todas as publicações officiaes d'aquelle ministerio. Esta collecção foi remettida em duplicado, sendo a segunda destinada ao lyceu de Evora, cuja bibliotheca o sr. dr. Queiroz Velloso desinteressadamente se offereceu para organizar e para a qual tem conseguido angariar mais

de mil volumes.

Offertas taes honram não só quem s faz, mas aquelles a quem são feitas. Oxalá que o exemplo fructifique e que o nosso amigo dr. Queiroz Velloso veja coroados do melhor resultado os seus esforços a favor da instrucção publica.

Licença

Pelo ministerio da justiça foram concedidos 60 dias de licença ao sr. Delfino de Miranda Sampaio, mui digno escriptão d'este julgado municipal.

Novenas

Ha dias que se vêem effectuando na Matriz, com notavel concurso de fieis devotos, as novenas em honra do milagroso S. Sebastião, advogado contra a fome, peste e guerra.

Obito

No visinho lugar de Goios finon-se ha dias, em avançada idade, a estremosa mãe do abastado capitalista e nosso presado amigo residente n'aquelle lugar, sr. Joaquim José da Silva, a quem, acompanhados do sentimento que nos inspirou tão infausto successo, trazemos o nosso cartão de pesames.

Os funeraes realisaram-se antes de hontem, e n'elles se incorporaram muitas confrarias da freguezia das Marinhas e grande numero de pessoas d'esta villa, das intimas relações do sr. Silva.

Commissão districtal

Esta commissão, em sessão da ultima quarta-feira, approvou os autos de arrematação da iluminação publica e impostos municipaes indirectos d'esta villa e concelho para o anno corrente, e os processos de contas das confrarias de Santo Antonio, de Gemezes; Rosario, de Fonte-bôa; Sacramento, de Fão; Ordem Terceira de S. Francisco, idem; Almas, idem; e Sacramento d'Apulia, todos de 91-92.

Santo Amaro

Tem hoje lugar nas proximidades da estrada de Vianna, freguezia de Belinho, a muito conhecida romaria de Santo Amaro, que se venera na capella da mesma invocação.

E' a primeira romaria que no começo de todos os annos se realisava n'este concelho.

A profunda devoção pelo santo e a arregaçada crença nos seus milagres, levam ali muito povo.

Se a tarde convidar, decerto muitas pessoas d'esta villa hão-de fazer um agradável passeio até áquelle local.

Na visinha freguezia de Fão falleceu segunda-feira uma filha do sr. Antonio José Pedroza, amanuense da camara municipal, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de pesames.

Recenseamento politico

Vae proceder-se, em breves dias, ao recenseamento politico n'este concelho.

Para que não succeda como no ultimo recenseamento, que deixaram de n'elle ser incluídos muitos eleitores de feição accentuadamente progressista, do que resultou um sensivel enfraquecimento das fileiras d'este partido na occasião da ultima eleição, é necessario que todos os eleitores que foram escandalosamente excluídos requeiram a sua inscripção para, na hora aprasada, poderem usar dos seus direitos politicos e prestar o seu apoio ao partido a quem este concelho tantos beneficios deve.

Para isso é indispensavel que, até ao dia 25 do corrente mez de Janeiro, apresentem nos termos devidos os seus requerimentos ao respectivo secretario da commissão.

Para facilitar a elaboração d'este requerimento, damos em seguida

um modelo.

Exc.º Sr.

Diz F... de tantos annos de idade, [estado e profissão], morador no lugar de tal, freguezia de tal, d'este concelho, que, sabendo ler e escrever, pretende ser inscripto como eleitor no recenseamento eleitoral; e, por isso,

Pede a V. Ex.ª se digne deferir-lhe.

Data

E. R. M.

F.

A assignatura deve ser reconhecida por labellião, com duas testemunhas.

Sendo o motivo da inscripção a mudança de domicilio assim se declara no requerimento.

Transcrevemos com a devida venia, do nosso presado collega A Aurora do Lima, o artigo que vae publicado em primeiro lugar.

Assembleia Espozendense

Reuniu, conforme se noticiou, no ultimo domingo, a assembleia geral d'esta associação, para apreciar o relatorio e contas da gorenzia finda e proceer à eleição dos corpos gerentes d'aquella casa, no anno corrente.

Estando presente um numero sufficiente de socios, por este foi approvado o relatorio e contas alludidos e eleitos por unanimidade os seguintes srs:

Direcção—Barão d'Espozende, director; Antonio d'Almeida Paschoal, secretario; José da Costa Turra, thesoureiro.

Assembleia geral—Dr. Cypriano Alexandrino da Silva, presidente; Lourenço da Costa Leitão, 1.º secretario; Antonio Domingos Lopes, 2.º secretario.

PERFIS

X

Gentil entre as mais gentis. Linda entre as que mais o são.

Na azulada e ethereal concha do céu não brillam astros mais fulgentes que os seus olhos, onde a sua alma ingenua se reflecte.

Já algures se disse que os olhos são o espelho da alma, e effectivamente assim é.

A sua alma está ali, nos seus olhos, sumamente casta e infinitamente boa, entre uma gelosia de sonhos que hão-de ter realidade.

Domingo alguem a viu na Matriz, suavemente, religiosamente enlevada nas orações do seu livrito de missa e envolta em amplo agasalho, e esse alguem ao fixar o seu rosto de neve e alabastro, acariciado por maciezas e alvuras armineas, sonhou, acordado, com um cortejo de anjos, seus irmãos, mergulgado entre alvissimas nuvens e ensaiando um côro delicioso d'harmoniosos carmes... Esse alguem foi a

Flór-do-Tójo.

COMMUNICADOS

... Sr. Redactor:

Venho mais esta vez incommodado, mas espero será a ultima que venho á imprensa tratar d'este assumpto.

Sr. Redactor! é no seu jornal que tenho tratado do corpo de salvação maritima da nossa terra, especialmente do Salva-Vidas, no tocante ao serviço que por sua natureza lhe é destinado. Sabe que dos meus escriptos se conclue apenas a critica a factos que tenho julgado merecedores d'ella, e que sempre que o fiz foi de modo a ser fiel e correctamente, porque sempre respeitei a commissão local; judiciosamente porque apreciava logicamente sobre materia da arte a que me honro ter pertencido. Como porém hoje me vejo repentinamente na collisão de me poder desviar, contra vontade, do assumpto da materia especial, para um incidente que p dia trazer á discussão uma questão pessoal, peço ao meu caro Redactor, o obsequio de, pelo seu correo, enviar ao sr. Fonseca Lima a seguinte pequena missiva.

Ex.º Sr. Dr. J. C. da Fonseca Lima.

V. Ex.ª é illustrado, e, sabretudo, é filho d'este concelho.

Um incidente do qual nem V. Ex.ª nem eu queremos a responsabilidade, collocou-nos na situação em que nos achamos. Como sabir d'ella sem offender melindres de parte a parte?

Se considerarmos que, mau gra-

do nosso, forçoso é a cada um de nós tomar a sua parte, o que nos compre fazer?

No criterio de V. Ex.^a confio alguma cousa, no sentido do que, a meu ver, ambos devemos desejar.

Com muita consideração subscrevo-me

De V. Ex.^a att.^o vnr.^o creado e amigo

Espozende 14-1-98

Francisco da Silva Loureiro.

Incommodo

Ha dias que tem passado bastante incommodada de sua saúde a esposa do sr. João Francisco Pereira, nosso prezado amigo.

Desejamos-lhe rapido restabelecimento.

... Snr. Redactor do jornal «O Povo Espozendense»

Lendo no seu jornal de domingo passado uma noticia sob a epigraphie «homem espancado» e que envolve caluniosamente a minha honra, venho por este meio intimar o redactor d'este jornal, para que no proximo numero d'este declare quem o auctor da mesma noticia, para eu proceder judicialmente contra o mesmo.

Palmeira, 15 de Janeiro de 1898

A rogo do supplicante Manoel Gonçalves Figueira Junior, o (Quiterio) por me rogar e declarar não saber escrever,

Antonio Maria Pereira.

... Sr. Redactor do «Povo Espozendense».

«Caesaris quod Caesaris»

Outro dia, na minha qualidade de informador do seu muito lido jornal n'essa freguezia de Palmeira, transmitti a essa illustrada redacção uma noticia concernente á colheita de umas couves, feita alta noite, na Agra d'Eira d'Anna d'esta mesma freguezia, por um tal Quiterio de Terroso, em cuja occasião se dizia ter elle sido espancado por um rapaz de 13 annos. Ora hoje sabe-se que as couves foram colhidas na propriedade do mesmo Quiterio, e que, portanto, este não praticou roubo algum, e nem isso dissemos nós na noticia publicada.

Quanto ao espancamento, as versões são varias, chegando eu a persuadir-me que não houve trépa nenhuma. Restabeleço assim a verdade dos factos, appellando de mim mal informado, para mim bem informado. Palmeira, 15-1-98.

Borboleta.

BIBLIOGRAPHIA

Revista de Sciencias Naturaes e Sociaes

D'esta bem feita revista portuense, temos presentes os n.ºs 18 e 19, pertencentes ao vol. V, 2.ª serie, n.ºs 10 e 11.

A sua collaboração é distincta e selecta e figuram n'este n.º os nomes de Adolpho Coelho, Gonçalo Sampaio, Wenceslan de Lima, Rocha Peixoto e muitos outros, que dão lustre e honra ás letras portuguezas.

Estes dous n.ºs alcançam a pagina 152.

A edição pertence á Livraria Chardron de Lello & Irmão—Depositaria—Porto.

Tratamento homeopathico

Da acreditada pharmacia homeopathica do sr. Francisco José da Costa, de Lisboa, recebemos dous opusculos com referencia a este tratamento e que fazem parte de uma bibliotheca propagadora d'estes medicamentos. Acompanham estes folhetos dous prospectos referentes ao mesmo assumpto.

Agradecemos a offerta.

Almanach Auxiliario para 1898

Fomos brindados pela typographia Auxiliario e de escriptorio, estabelecida em Coimbra desde 1846, com um exemplar do 2.º anno do seu precioso «Almanach Auxiliario» impresso em formato muito elegante e contendo as indicações mais indispensaveis a qualquer cidadão que precise consultar uma d'estas publicações sempre uteis em todos os la-

res. E' um dos melhores A'manachs que conhecemos para notas diarias, e que além de muitas materias ateis e agradaveis, traz conselhos de hygiene e medicina, indicações de chronologia, agricultura, astrologia, lei do sello, correios e telegraphos, contribuições e muitas outras cousas de grande interesse.

Encerra tambem algumas noticias importantes de diferentes monumentos de Coimbra, taes como do mosteiro de Santa Clara, acompanhando esta descripção varias gravuras, como estatuas do portico de Santa Cruz, O Pentecostes (pintura portugueza do sec.XVI), Fragmento da Cadeira do coro, Claustro do Silencio, e fonte de Paio Guterres, etc, etc.

E' uma brochura muito commoda e elegante, e que todas as pessoas devem possuir, pois é muito util para os apontamentos diarios do proprietario e das bds douas de casa.

O seu custo, o mais insignificante que conhece nos, é de 150 reis por uma brochura de 240 paginas. Um ovo por um real.

Ainda mais: quem comprar este Almanach tem direito aos brindes que o mesmo offerece e que vem a pagina 217, ficando o Almanach quasi gratis.

Todos os pedidos devem ser feitos á typographia Auxiliario d'Escriptorio, de Manoel Caetano da Silva, successor Albino Caetano da Silva—Praça do Commercio n.º 11—Coimbra,—que na volta do correio será satisfeito o pedido.

O Domingo Illustrado

Está publicado o numero 47.

Esta obra comprehende a historia de todas as cidades, villas e freguezias do reino; sua fundação, successos mais notaveis, descripção de monumentos, brazão de armas (quando os possuam) lendas, tradições que as acompanham, etc. E' emfim um repositorio de historia patria, muito curioso e interessante.

Preço da assignatura: Série de 26 numeros. 500 reis; de 52 numeros. 900 reis. Assigna-se na rua da Alatalay, n.º 183, 4.ª—Lisboa.

Os dous garotos

A antiga e já muito conhecida Casa Bartraud, hoje propriedade do sr. José Bastos, um infatigavel livreiro-editor, acaba de distribuir mais as cadernetas 3, 4 e 5 do grande romance de Pierre Decourcelle, que tanto tem dado que fallar no nosso meio litterario, e tanta acceitação tem tido pela parte do publico ávido de bons livros que instruem e delectem ao mesmo tempo.

O 5.º fasciculo alcança a pag. 120 ou folhas 15, compondo se cada fasciculo de 3 folhas ao preço de 60 reis.

Recebem-se ainda assignaturas na Livraria Bertrand, Rua Garret 73 e 75—Lisboa.

Catecismo de Perseverança

Recebemos a caderneta n.º 7 d'esta importante e bem conhecida obra do Padre Gamae, que o sr. Antonio Dourado, bem conhecido editor do Porto, está publicando com toda a regularidade.

Já por mais que uma vez temos dito d'esta obra o que se nos tem affigurado ser de justiça. Agora diremos que, á medida que vamos lendo, mais bellezas lhe vamos encontrando. E', realmente, uma obra que merece ser lida, principalmente por aquellos que queiram conhecer a fundo a religião catholica.

O editor continna a receber assignaturas para esta obra. Depois de concluida, o preço será elevado.

Collecção Paulo de Kock

A Empresa Litteraria Lisbonense, de Libanio & Cunha, estabelecida na rua do Norte n.º 145—Lisboa, acaba de editar mais uma obra

das muitas já publicadas, pertencente á interessante collecção de Paulo de Kock e que tem por titulo MULHER, MARIDO E AMANTE.

Podemos affirmar aos nossos prezados leitores, que a nova obra do brihante escriptor ha-de despertar a emoção e o interesse a quem a ler, proporcionando-lha ao mesmo tempo uma leitura agradável.

Estão publicados os fasc. 1 e 2 d'este magnifico romance.

As condições da assignatura são as mesmas que as do ultimo romance UM BOM RAPAZ, que terminou com o 2.º volume.

Cada fasc. de 12 folhas ou 96 paginas custa, portanto, a insignificante quantia de 120 reis para a provincia.

Pedidos d'assignaturas devem ser feitos aos editores Libanio & Cunha—rua do Norte, 145—Lisboa. Vae annuncio.

ANNUNCIOS

Continuação da conta corrente das restantes obras feitas no Sanctuario de Nossa Senhora da Soledade, d'esta villa e dependencias do mesmo, conservação e alfaias para a dita Imagem.

RECEITA	
Escolas obtidas semanalmente desde 1891 até 1 de Janeiro de corrente anno, segundo a nota junta	48\$220
12 libras em ouro offerecidas pelo Ill. ^{mo} Sur. Luiz Antonio Palmeira, segundo o seu cartão	54\$000
Diversas esmolas constantes da nota referida	25\$480
Agio das mesmas libras	18\$800
Deficit	197\$913
Somma	340\$413

DESPEZA	
Deficit da ultima conta publicada no n.º 237 do «Espozendense», em 11 de outubro de 1891, como tudo consta de recibos que instruem a mesma, o que tudo se fez publico no jornal d'então	54\$165
Importancia do andor de gala, como consta do recibo n.º 7	91\$978
Enchimento das paredes ou muros do adro e material para o mesmo fim, recibo n.º 1	8\$470
Torreão, cruzeiro e concerto das piramides, como consta do recibo n.º 2	65\$640
Reparação nos tolhados e caleamento do Sanctuario, recibo n.º 3	13\$830
Importe da publicação no jornal «O Espozendense», da primeira conta, recibo n.º 4	1\$000
Tintas, oleo e mais materias para a pintura das portas e janelas do templo, como se vê do recibo n.º 5	3\$840
Mão d'obra na reparação de tolhados, recibo n.º 6	3\$560
Importancia do feito do bôrdo do manto, como consta do recibo n.º 8	39\$440
Fazenda para o mesmo, recibo n.º 9	13\$000
Ferros para o dito, recibo n.º 10	4\$050
Ouro e mais accessorios respectivos, constantes do recibo n.º 11	21\$280
Outra porção d'ouro, etc, etc, como se vê do recibo n.º 12	20\$200
Somma	340\$413

Espozende, 1 de Janeiro de 1898.

P.º Carlos Maria de Passos Pereira Maciel.

O signatario da presente conta, declara que junto á mesma vão todos os recibos que a instruem, affim de serem examinados por quem quizer, e por tanto em poder ficando proprietario do presente jornal, o qual indicará as horas em que patentes, assim como igualmente declara, que, desta data em diante deixa de continuar a arrecadar as esmolas ou quaesquer outros donativos offertados á mesma Virgem da Soledade, assim como virtualmente fica por este meio sciante a sur.ª Junta de Parochia, desta villa, que tem de tomar entregue de todos os objectos, alfaias e mais aprestos, pertencentes á dita Imagem, ou qualquer outra pessoa idonea, que queira zelar os ditos objectos e continuar a mesma devoção, assignando-lhe para isso, quer esta quer aquell'outra,—um recibo inventariado de tudo quanto entrega, visto ao dito signatario não deixarem os seus padecimentos continuar na administração d'obra tão pia e justa.

O P.º Carlos Maria de Passos Pereira Maciel.

O P.º Carlos Maria de Passos Pereira Maciel.

O P.º Carlos Maria de Passos Pereira Maciel.

O P.º Carlos Maria de Passos Pereira Maciel.

Faz saber a todos os srs. negociantes e donos de estabelecimentos e depositos de generos sujeitos ao pagamento d'estes impostos, que as bilhetas ou manifestos são passados n'esta villa.

Por este meio o leva ao conhecimento de todos, para que de futuro não alleguem ignorancia.

Espozende, 15 de Janeiro de 1898.

O arrematante
Ignacio Fernandes Eiras.

EDITAL

João Evangelista da Silva, secretario da Commissão do recenseamento eleitoral do concelho d'Espozende, etc.

Faz publico, que até ao dia 25 do corrente mez receberá os documentos e requerimentos a que se referem os n.º 2 e 3 do art.º 25 da lei eleitoral de 21 de Maio de 1886.

E para constar se affixou o presente e outros eguaes em todas as freguezias do concelho.

Espozende, 8 de Janeiro de 1898.

O Secretario,
João Evangelista da Silva.

LUZ ECONOMICA

FABRICA DE VELLAS E SEBO FUNDIDO
No lugar das Calçadas em ARCOSELLO
BARCELLOS

Titulo da fabrica—LUZ ECONOMICA
MANOEL CORRÊA DOS SANTOS
(Successor de seu pae Francisco Corrêa, do Campo de S. José, de Barcellos)

Fabrica-se actualmente n'esta fabrica a vella de sebo com tal esmero e limpeza que substitue ella a stearina tão mal fabricada e cara, actualmente.

Não confundam as vellas d'esta fabrica com as de outra que ahí existe.

Vende por junto 32 massos d'vellas ou antiga arroba de pezo por 2\$450 rs.

Vende por junto 32 massos de vellas ou antiga arroba de falta por 2\$350.

Grande redução a quem comprar de 5 arrobos para cima.

Qualquer pessoa que se deseje fornecer d'esta fabrica pode dirigir-se a Carlos Antonio Correia da Silva, d'esta villa, ou directemente á fabrica, que de prompto será satisfeita qualquer encomenda que lhe façam.

6 EDITAL

A Commissão do recrutamento do Concelho d'Espozende.

Faz publico que em sessão de 6 do corrente foi aprovado o seguinte mappa, para na conformidade da lei se proceder ao recrutamento, para o serviço militar do corrente anno, de todos os mancebos residentes ou domi-

ciliados n'este concelho, assim como dos que por culpa, esquecimento ou omissão deixaram de ser recenseados nos annos anteriores, tendo de proceder-se ao recenseamento nos dias abaixo designados, do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, e por isso convida todos os individuos, directa ou indirectamente interessados, a prestarem a esta Commissão quaesquer informações ou esclarecimentos para melhor regularidade d'este serviço.

Em 17 de janeiro:

Antas
Apulia
Mar e
Belinho.

Em 19 de janeiro:

Fonte-bôa
Forjães
Gandra
e Palmeira.

Em 21 de janeiro:

Curvos
Espozende
e Fão.

Em 24 de janeiro

Gemezes
Marinhas
Rio-Tinto
e Villa-Chã.

E para constar se affixou o presente e outros de equal theor em todas as freguezias do Concelho. Espozende 6 de janeiro de 1898.

E eu, João Evangelista da Silva, secretario que o subscrevi.

O Presidente,
José Antonio Pereira Lima.

**FERNANDO REIS—MAYER GARÇÃO
OS VERMELHOS**

Notas de dois refractarios

Publicação quinzenal: Preço em todo o reino—50 reis.

Editores:—LIBANIO & CUNHA

145, Rua do Norte, 145—LISBOA

TABACOS POR JUNTO

Francisco José Ferreira, estabelecido com mercearia, padaria e fabrica de bolacha, na rua da Igreja, 22 e 23, faz publico que se acha habilitado a vender tabacos por junto e a retalho, fornecendo d'ora avante qualquer encomenda que lhe seja feita pelos seus estimados freguezes, para o que está sortido de modo a bem servir o publico em geral.

Espera continuar a merecer a confiança dos seus amigos.

AS DUAS RIVAES

(La Demoiselle du Chateau)

Ultimo romance de XAVIER DE MONTEPIN.

Edição illustrada de Belem & C.ª, Lisboa.

TYPOGRAPHIA



ESPOZENDENSE

DE JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA DO ARCO N.º 8

ANUNCIANDO

(1)

N'esta typographia, montada com os ultimos modernismos typographicos, imprimem-se com a maxima perfeição e modicidade de preços:—Jornaes em todos os formatos, livros, relatorios, estatutos de irmandades ou outras corporações; cartas, circulares, bilhetes de visita, facturas commerciaes, convites para enterros, editaes, avisos para pagamento, tarjas para pharmacias e quaesquer outros trabalhos pertencentes á arte, executando-se a ouro e a côres, por preços mais modicos que em Braga, Porto, Coimbra ou outra qualquer parte.

Trata-se por carta ou na typographia d'este jornal, rua do Arco n.º 8.

Satisfazem-se, sem demora, pelo correio ou proprios, todos os pedidos para fóra d'este concelho, desde que lhe sejam enviados os competentes modelos e nota da quantidade que se deseja.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse e bronchite, asthma e tuberculos pulmonares, frasco 13000 reis meio frasco 6000 reis.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 13000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 210 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle, Preço 300 reis a duzia (2)

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE

de

ANTONIO JOSÉ FERNANDES

49 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22

E POZENDE

Farinhas (3)

Flor—Preço pelo deposito de Vianna—

Sacca »	»	75 k	6:825
N.º 1 »	»	Sacca 75 k	6:675
N.º 2 »	»	»	6:525
Bica fina SS	»	55	4:600
Rolão SF	»	45	4:250
Farelo SG	»	40	4:050

Todos estes preços têm o augmento do carreto e de 1 % além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas, cebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, st.

CAFÉ ESPECIAL MOIDO DE Branco & Rodrigues DE LISBOA

CAFÉ SUPERIOR

Kilogramma.....	220
Em pacotes de	
500 grammas.....	360
250 gr.	180
125 gr.	90
62 1/2 gr.	45

CAFÉ DE 2.ª QUALIDADE

Kilogramma.....	640
Em pacotes de	
500 grammas.....	230
250 gr.	160
125 gr.	80
62 1/2	40

CAFÉ DE 3.ª QUALIDADE

Kilogramma.....	480
Em pacotes de:	
500 gr.	240
250 gr.	120
125 gr.	60
62 1/2 gr.	30

PREÇOS SEM RIVAL!!!

Unico depositario n'esta Villa

ANTONIO JOSÉ FERNANDES

PADARIA LISBONENSE

21, Rua Direita, 22

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escartos de sangue, e contra todas as irrições nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

MYOSOTIS

Revista de letras com appareição bi-mensual.

DIRECTOR:—JULIO DE LEMOS

Trimestre..... 300 reis

Assigna-se na «Livraria Academica e Religiosa», editora, de ELYSEU GONÇALVES PREZA, Rua da Bandeira—Vianna do Castello.

Acaba de apparecer:

PEDRO FERNANDES THOMAZ

CANÇÕES POPULARES DA BEIRA

Acompanhadas de 52 melodias, recolhidas directamente da tradição oral, e arranjadas para piano

Com uma introdução por

J. LEITE DE VASCONCELLOS

1 volume de 263 páginas..... 800 reis

Pelo correio..... 850 »

Pedidos á imprensa Lusitana de Augusto Veiga—Figueira da Foz.

JORNAL DE VIAGENS

AVENTURAS DE TERRA E MAR

A mais economica e brilhante publicação illustrada que no seu genero se tem feito em Portugal

Viagens nos paizes desconhecidos. Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo. Noticias geographicas. Descrições e narrativas curiosissimas

PERTO DE 300 ILLUSTRAÇÕES POR VOLUME

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Porto, trimestre, 780 reis; Lisboa e provincia, 850 reis. Açores e Madeira, semestre, 13800; Ultramar, 23250 reis; Brazil 43000 reis.

A quem angariar numero de assignaturas superior a 10, terá o direito a 15 p. c. sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Toda a correspondencia, tanto de redacção como de administração, deve ser dirigida ao director-gerente—Deolindo de Castro, ou á Typographia Occidental, Rua da Fabrica, 80—PORTO.